

Fundação Telefônica

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024,
acompanhadas do relatório do auditor independente em
31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 253MP-028-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Conselheiros e Administradores da
Fundação Telefônica
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Telefônica (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Telefônica em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com estas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas;
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional; e

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de abril de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Emerson Del Vale da Silva
Contador CRC 1SP-237.439/O-9

Fundação Telefônica

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em reais)

Ativo

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante			
Recursos vinculados a projetos	4	21.696.646	18.830.591
Provisão atuarial - plano de pensão	17	18.954	21.894
Créditos com partes relacionadas	10	-	13.666
Adiantamentos a empregados	-	163.479	174.666
Total do ativo circulante		21.879.079	19.040.817
Ativo não circulante			
Total ativo		21.879.079	19.040.817

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Telefônica

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante			
Fornecedores	5	3.418.164	4.928.633
Obrigações trabalhistas	6	2.885.210	2.908.043
Projetos vinculados a executar	7	7.383.463	3.067.332
Rendimentos de aplicações financeiras a destinar (projetos)	8	7.698.724	7.649.115
Impostos, taxas e contribuições	-	62.403	54.891
Outras obrigações	-	647	1.930
Total do passivo circulante		21.448.610	18.609.944
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	12	400.000	400.000
Superávit acumulado	-	30.469	30.873
Total do patrimônio líquido		430.469	430.873
Total do passivo e patrimônio líquido		21.879.079	19.040.817

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Telefônica

Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receitas operacionais			
Contribuições e doações de custeio da atividade	-	16.212.099	13.781.904
Doações para projetos	-	34.224.986	42.835.549
Total receita das atividades	13	50.437.085	56.617.453
<hr/>			
Trabalhos voluntários	-	99.167	186.626
Custos dos serviços prestados	-	247.243	383.710
	3.h	346.410	570.336
<hr/>			
Total das receitas operacionais		50.783.495	57.187.789
<hr/>			
Despesas operacionais			
Despesas gerais	14	(36.982.339)	(44.324.479)
Despesas com pessoal	15	(13.270.029)	(12.199.757)
Trabalhos voluntários	3.h	(99.167)	(186.626)
Gratuidades	3.h	(247.243)	(383.710)
Total das despesas operacionais		(50.598.778)	(57.094.572)
<hr/>			
Resultado antes do resultado financeiro		184.717	93.217
Resultado financeiro	16	(184.717)	(93.217)
Resultado do exercício		-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Telefônica

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) do exercício	-	-
Outros resultados abrangentes		
(Perdas)/ganhos atuariais não realizados e efeito da limitação de ativo do plano superavitário	(404)	5.747
Resultado abrangente do exercício	(404)	5.747

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Telefônica

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	Capital social	Prejuízo acumulado	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	400.000	25.126	425.126
Perdas atuariais líquidas e efeito do limitador do ativo	-	5.747	5.747
Saldos em 31 de dezembro de 2022	400.000	30.873	430.873
Perdas atuariais líquidas e efeito do limitador do ativo	-	(404)	(404)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	400.000	30.469	430.469

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Telefônica

Demonstrações do fluxo de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	-	-
Ajustes por		
Perdas/ganhos atuariais líquidos e efeito do limitador do ativo	(404)	5.747
	(404)	5.747
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos em		
Recursos vinculados a projetos	(2.866.055)	4.931.509
Créditos com empresas ligadas	13.666	-
Adiantamentos a empregados	11.187	(113.365)
Provisão atuarial - Plano de pensão	2.940	(4.928)
Aumento/(redução) nos passivos em		
Fornecedores	(1.510.469)	978.357
Projetos vinculados a executar	4.316.131	(6.594.516)
Receita de aplicação financeira a destinar	49.610	878.648
Salários, férias e encargos sociais	(79.804)	57.748
Impostos e contribuições a recolher	7.512	(140.747)
Outras obrigações	55.686	1.547
Fluxo de caixa decorrente das (aplicado nas) atividades operacionais	-	-
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa		
	-	-
No início do período	-	-
No fim do período	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Fundação Telefônica (“Fundação”) é uma entidade jurídica de direito privado, de natureza cultural e com fins não econômicos, instituída pelas empresas Telefônica Brasil S.A. (anteriormente Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp), sociedade estabelecida no Brasil, e Fundación Telefónica, fundação cultural privada, de caráter permanente e com fins não econômicos, organizada e existente de acordo com as leis da Espanha, com sede em Madri.

É prática de gestão da Fundación Telefónica (Espanha) firmar Convênio com as Fundações por ela apoiadas, no qual se estabelecem regras de governança a serem cumpridas pelas partes, bem como o compromisso de aporte de recursos. Nesse sentido, em 13 de abril de 2023, foi firmado o Convênio Marco de Colaboração entre Fundación Telefónica e Fundação Telefônica Brasil e em fevereiro de 2024 sua vigência foi prorrogada passando a ser 31 de dezembro de 2024, tendo como objetivo regular o desenvolvimento dos distintos projetos no Brasil, bem como assegurar os recursos financeiros necessários. Do mesmo modo em 03 de janeiro de 2022 foi firmado o Convênio Marco de Colaboração com a Fundación Profuturo, com vigência até 31 de dezembro de 2025.

O orçamento aprovado da Fundação Telefônica Brasil para o ano de 2025 assegura a continuidade de suas operações em níveis equivalentes aos realizados nos anos anteriores.

A Fundação iniciou suas atividades em 22 de janeiro de 1999, tendo como objetivos sociais:

- Favorecer o desenvolvimento da educação e da igualdade de oportunidade entre as pessoas, de forma gratuita, observando-se a forma complementar de participação das organizações da sociedade civil de interesse público, termos do artigo 3º, III, da Lei nº 9.790/99, mediante a aplicação de novas tecnologias de informação nos processos de aprendizado;
- Contribuir para a melhoria das condições de vida dos grupos sociais menos favorecidos, como crianças, idosos ou deficientes, mediante estudo e desenvolvimento de aplicações sociais e sanitárias das telecomunicações;
- Contribuir exclusivamente com programas de desenvolvimento destinados às camadas menos favorecidas da população e conduzidos por entidades sem fins lucrativos e de alto prestígio na comunidade em que tais programas se desenvolverem; e
- Favorecer e contribuir para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais.

Os seus objetivos sociais são desenvolvidos por meio de patrocínio direto de projetos aprovados pela Fundação ou por meio da intermediação de recursos das instituidoras e de outras empresas do Grupo Telefônica para projetos que atendam aos seus objetivos.

A Fundação é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) – Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999 –, um título fornecido pelo Ministério da Justiça do Brasil, cuja finalidade é facilitar o aparecimento de parcerias e convênios com todos os níveis de governo e órgãos públicos (federal, estadual e municipal) e permite que doações realizadas por empresas possam ser descontadas no imposto de renda.

A Fundação obteve um certificado emitido pelo poder público federal ao comprovar o cumprimento de certos requisitos, especialmente aqueles derivados de normas de transparência administrativas.

Em contrapartida, pode celebrar com o poder público os chamados termos de parceria, que são uma alternativa interessante aos convênios para ter maior agilidade e razoabilidade em prestar contas.

A renovação da qualificação como Oscip está condicionada à prestação de contas anual, conforme determina a Portaria SNJ nº 24 de 11 de outubro de 2007, publicada no DOU de 15 de outubro de 2007. Caso a Fundação não apresente prestação de contas anual não perde a qualificação automaticamente, mas fica em situação irregular. As empresas não poderão deduzir as doações que fizerem a essas entidades, nos termos da MP nº 2158-35/01. A vigência desta qualificação está válida até 11 de maio de 2025.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria administrativo-financeira em 08 de abril de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Fundação e, também, a sua moeda de apresentação.

c) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, mensurados pelo valor justo.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota Explicativa nº 17 – mensuração de obrigações de benefícios definidos; principais premissas atuariais.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece os recebíveis os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Fundação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Fundação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Fundação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Esses são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outros ativos.

Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados nos projetos previamente aprovados para fazer frente às obrigações do convênio.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Fundação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Fundação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras obrigações.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2024 e 2023, incluindo operações de *hedge*.

c) Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Convênio de Colaboração originados de contrato com a Fundação Telefônica são registrados da seguinte forma:

- Recebimento dos recursos

Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.

- Consumo como despesa

Quando ocorrem os gastos do Convênio de Colaboração e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

d) Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A administração da Fundação não identificou nenhuma evidência que justificasse a necessidade de provisão.

e) Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

f) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

g) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A Fundação estabeleceu como diretriz que qualquer ocorrência de transação que possua esse tipo de natureza seja reconhecida em conta de "Rendimento de aplicações financeiras a destinar" no passivo em vez de ser reconhecida no resultado, até que a administração da Fundação delibere sobre a destinação na aplicação em projetos a serem selecionados.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

h) Trabalhos voluntários e gratuidades recebidas

As receitas com trabalhos voluntários e dos serviços recebidos de forma gratuita, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. Conforme estabelecido na ITG2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucro, a Fundação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração. São valorizados também os serviços recebidos de forma gratuita relacionados à cessão de uso do espaço físico e consumo de água, energia elétrica e internet de uma de suas mantenedoras, a Telefônica Brasil S.A. As receitas com trabalhos voluntários e gratuidades recebidas são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas operacionais.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Fundação recebeu trabalhos voluntários de membros integrantes dos órgãos da Administração, no exercício de suas funções administrativas e financeiras mensurados em 79 horas em 2024 e 143 horas em 2023 o qual seria equivalente ao valor justo total de R\$ 99.167,72 em 2024 e R\$ 186.626,30 em 2023.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Fundação recebeu serviços de forma gratuita de uma de suas mantenedoras, a Telefônica Brasil S.A, relacionados à cessão de uso do espaço físico e consumo de água, energia elétrica e internet da mesma, o qual seria equivalente ao valor justo total de em R\$ 247.242,76 2024 e R\$ 383.710,00 em 2023.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em reais)

i) Gerenciamento de risco financeiro

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- **Risco de liquidez;** e
- **Risco de mercado.**

A Fundação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 19.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Fundação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Fundação.

j) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Fundação exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos apresentados na Nota Explicativa nº 19. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

4. Recursos vinculados a projetos

	31/12/2024	31/12/2023
Banco conta movimento	188.467	236.376
Aplicações financeiras	21.508.179	18.594.215
Total	21.696.646	18.830.591

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Fundação que serão utilizados exclusivamente nos projetos a executar, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 99,5% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) em 2024 e em 2023 entre 99,5% do CDI.

5. Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores - publicidade, propaganda e pesquisas	485.647	781.942
Fornecedores - serviços de terceiros	1.657.495	899.795
Fornecedores - outros	1.275.022	3.246.896
Total	3.418.164	4.928.633

6. Obrigações trabalhistas

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão de férias e encargos sobre férias	987.985	903.682
Bonificação a pagar - empregados	502.989	643.769
Salários e encargos sociais	574.970	579.580
Bonificação a pagar - executivos	819.266	781.012
Total	2.885.210	2.908.043

7. Projetos vinculados a executar (projetos em andamento)

A seguir, apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Fundação, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

Movimentação 2024

	Saldos em 01/01/2024	Valores recebidos	Receitas financeiras (h)	Consumo	Saldos em 31/12/2024
Pro Futuro (a)	(2.803.261)	16.193.626	1.019.000	(13.984.764)	424.601
Pense Grande (b)	683.130	10.327.319	-	(9.773.503)	1.236.946
Voluntariado (c)	236.399	7.177.735	-	(6.933.725)	480.409
Mobilização (d)	1.330.216	2.941.125	-	(2.670.380)	1.600.961
Estratégia e gestão (e)	1.894.518	16.103.477	-	(16.212.099)	1.785.896
Ações humanitárias (f)	1.647.238	-	862.614	(862.614)	1.647.238
Outras doações a destinar (g)	79.092	128.320	-	-	207.412
Total projetos a executar	3.067.332	52.871.602	1.881.614	(50.437.085)	7.383.463

Movimentação 2023

	Saldos em 01/01/2023	Valores recebidos	Receitas financeiras (h)	Consumo	Saldos em 31/12/2023
Pro Futuro (a)	623.089	14.298.683	1.478.000	(19.203.033)	(2.803.261)
Pense Grande (b)	3.382.404	9.550.180	361.000	(12.610.454)	683.130
Voluntariado (c)	1.226.432	5.653.238	-	(6.643.271)	236.399
Mobilização (d)	2.040.551	3.027.864	-	(3.738.199)	1.330.216
Estratégia e gestão (e)	32.925	15.643.494	-	(13.781.901)	1.894.518
Ações humanitárias (f)	2.287.833	-	-	(640.595)	1.647.238
Outras doações a destinar (g)	68.614	10.478	-	-	79.092
Total projetos a executar	9.661.848	48.183.937	1.839.000	(56.617.453)	3.067.332

- **Valores recebidos/captados** – referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados.
- **Consumo** – referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.
- **Receitas financeiras** – montantes advindos de rendimento de aplicação financeira destinada a projetos.

A seguir, apresentamos a natureza dos projetos vinculados:

a) Profuturo

O ProFuturo é o principal programa de educação global da Fundação Telefônica, criado em parceria com a Fundação “la Caixa”, com a missão de reduzir a desigualdade educacional no mundo por meio de um ensino digital de qualidade.

Com a expectativa de ser uma referência mundial e alinhado ao objetivo 4 da agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, o programa trabalha para transformar e inovar a educação e promover melhor oportunidade de aprendizagem para milhões de crianças por meio da tecnologia.

b) Pense grande

A Fundação Telefônica Vivo apoia a implementação do Novo Ensino Médio a partir do desenvolvimento de competências digitais de estudantes e educadores da rede pública.

A partir do Programa Pense Grande Tech, a instituição direciona seus conteúdos ao uso transversal das Tecnologias Digitais nos currículos. Para isso, trabalha em regime de colaboração com organizações de impacto social e Secretarias de Educação, a fim de democratizar a formação em dados para os estudantes da rede pública de ensino no Brasil.

c) Voluntariado

O Programa de Voluntariado faz parte de uma ação global do grupo Telefônica, que há 25 anos atua no Brasil. O objetivo é incentivar os colaboradores a se envolverem em atividades nas quais possam vivenciar valores como solidariedade e empatia em prol de um mundo mais justo e igualitário.

Oferecemos aos colaboradores da Vivo, por meio do Programa de Voluntariado, a possibilidade de participar de ações voluntárias, presenciais ou virtuais, e a distância, durante todo ano, em diferentes causas e áreas.

d) Mobilização

Nossas ações de comunicação visam potencializar o posicionamento institucional da Fundação Telefônica Vivo na temática de Inovação Educativa, bem como promover a visibilidade e legitimidade dos projetos sociais por meio de campanhas, eventos, pesquisas, documentários e publicações. Tornando as iniciativas reconhecidas pela sociedade, terceiro setor, governo e imprensa em geral.

e) Estratégia e gestão

Temos como missão consolidar o portfólio de projetos da Fundação Telefônica, com propósito de garantir a efetividade das decisões, zelando pela missão, visão e valores, garantindo uma melhor governança corporativa. Consideram-se gastos de organização aqueles destinados a atender as ações transversais para o funcionamento da Fundação, incluindo custo com pessoal próprio, despesas gerais e administrativas.

f) Ações humanitárias

Em 2024 o Rio Grande do Sul viveu uma de suas piores tragédias climáticas que afetou cerca de 417 municípios. Em todo o estado foram mais de 1.400.000 pessoas afetadas. Por esse motivo a Fundação Telefônica Vivo iniciou uma ação emergencial através da qual realizou a doação de cestas básicas, kits de higiene, limpeza e cobertores. Além disso, a Fundação Telefônica Vivo apoiou o governo do estado, por meio da secretaria da educação, prestando apoio socio emocional para os professores, acolhimento aos estudantes e aquisição de equipamentos essenciais para as escolas atingidas.

g) Doações de entidades nacionais; e

h) Rendimentos de aplicações financeiras a destinar.

8. Rendimentos de aplicações financeiras a destinar

Saldo em 31/12/2022	6.770.467
Rendimento de aplicação financeira do exercício	2.717.648
Valores deliberados	(1.839.000)
Saldo em 31/12/2023	7.649.115
Rendimento de aplicação financeira do exercício	1.931.224
Valores deliberados	(1.881.615)
Saldo em 31/12/2024	7.698.724

A Fundação reconhece o rendimento de aplicações financeiras de recursos de projetos na rubrica de "Receita de aplicação financeira a destinar" no passivo circulante, até a deliberação da Administração da Fundação sobre a destinação na aplicação em projetos a serem selecionados.

9. Provisão para contingências

A Fundação, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências com base nas avaliações de risco de perda provável.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em reais)

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Fundação não possuía processos judiciais em aberto de naturezas cível e tributária com risco de perda provável e/ou possível.

Em 31 de dezembro de 2024, a Fundação está envolvida em processos trabalhistas, cuja a probabilidade de perda foi considerada possível, no valor de R\$ 379.789 (R\$ - em 31 de dezembro de 2023)

Entre os processos trabalhistas com probabilidade de perda possível que representavam discussões relevantes para a Fundação.

10. Partes relacionadas

Créditos com partes relacionadas

	31/12/2024	31/12/2023
Telefônica Brasil S.A.	-	13.666

Natureza das transações

Os créditos com partes relacionadas referem-se ao saldo acumulado de provisões de férias, 13º salário, PPR e/ou bônus de ex-funcionários de empresas do grupo transferidos para a Fundação Telefônica, via instrumento de assunção de contrato trabalhista.

11. Remuneração da administração

O Estatuto Social da Fundação possui previsão de não remuneração dos membros dos organismos da Fundação, sendo eles o Conselho Curador, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. A Fundação não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades. A remuneração, incluindo benefícios de curto prazo e encargos, paga ao pessoal-chave da administração, entendido como o grupo de executivos que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, em 2024 foi de R\$ 4.091 mil e R\$ R\$ 3.903 mil em 2023. Não houve pagamento de outros benefícios, como de longo prazo, pós-emprego e rescisão de contrato de trabalho.

12. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente.

A administração da Fundação destina o montante do patrimônio como recursos para prover o financiamento de aplicações adicionais de capital fixo e de giro no sentido de realizar ações que produzam benefícios para seus associados.

Na hipótese de a Fundação perder a atribuição conferida pela Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, o acervo patrimonial será transferido para outra pessoa jurídica qualificada.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Patrimônio Social estava composto da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Telefônica Brasil S.A.	200.000	200.000
Fundación Telefónica	200.000	200.000
Total	400.000	400.000

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em reais)

13. Receitas das atividades

	31/12/2024	31/12/2023
Contribuições e doações de custeio da atividade		
Convênio - Fundación España e Profuturo - Estratégia e Gestão	16.212.099	13.781.904
Doações para projetos		
Convênio - Fundación Profuturo - Pro Futuro	13.984.764	19.203.033
Convênio - Fundación España - Pense Grande	9.773.503	12.610.454
Convênio - Fundación España e Profuturo - Mobilização	6.933.725	3.738.199
Convênio - Fundación España - Voluntariado	2.670.380	6.643.271
Convênio - Fundación España - Ações humanitárias (Nota Explicativa nº 7.f)	862.614	640.592
Receitas de doações para projetos	34.224.986	42.835.549
Total	50.437.085	56.617.453

14. Despesas gerais

	31/12/2024	31/12/2023
Doações e colaborações a terceiros	(23.275.650)	(34.936.766)
Generais e administrativas	(2.838.641)	(1.086.885)
Prestação de serviços de terceiros	(9.928.942)	(7.073.918)
Publicidade, propaganda e pesquisas	(1.060.458)	(1.154.607)
Despesas tributárias	(64.774)	(72.303)
Outras receitas / (despesas)	186.126	-
Total	(36.982.339)	(44.324.479)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em reais)

A seguir apresentamos a composição das despesas gerais aplicadas nas principais atividades da Fundação:

2024

	Projeto Pro Futuro	Projeto PenseGrande	Projeto Voluntariado	Projeto Mobilização	Projeto Estratégia e Gestão	Total
Doações e colaborações a terceiros	(12.984.709)	(5.043.195)	(3.073.867)	(836.619)	(1.337.260)	(23.275.650)
Gerais e administrativas	(195.615)	(1.116.995)	(179.177)	(1.235.081)	(111.773)	(2.838.641)
Prestação de serviços de terceiros	(587.730)	(3.399.390)	(3.514.692)	(443.106)	(1.984.024)	(9.928.942)
Publicidade, propaganda e pesquisas	(200.433)	(213.923)	(165.989)	(155.574)	(324.539)	(1.060.458)
Despesas tributárias	-	-	-	-	(64.774)	(64.774)
Outras receitas / (despesas)	-	-	-	-	186.126	186.126
Total	(13.968.487)	(9.773.503)	(6.933.725)	(2.670.380)	(3.636.244)	(36.982.339)

2023

Para todas as entidades apoiadas pela Fundação Telefônica através de doações, são firmados contratos embasados em normativas internas, que garantem, através de prestações de contas trimestrais, que todos os recursos repassados a essas entidades são devidamente aplicados nos respectivos projetos.

	Projeto Pro Futuro	Projeto PenseGrande	Projeto Voluntariado	Projeto Mobilização	Projeto Estratégia e Gestão	Total
Doações e colaborações a terceiros	(17.934.618)	(11.545.512)	(3.256.932)	(2.199.704)	-	(34.936.766)
Gerais e administrativas	(487.790)	(108.300)	(231.414)	(37.724)	(221.657)	(1.086.885)
Prestação de serviços de terceiros	(676.792)	(730.532)	(3.111.953)	(624.479)	(1.930.162)	(7.073.918)
Publicidade, propaganda e pesquisas	(57.844)	(209.151)	(31.951)	(814.621)	(41.040)	(1.154.607)
Despesas tributárias	-	-	-	-	(72.303)	(72.303)
Total	(19.157.044)	(12.593.495)	(6.632.250)	(3.676.528)	(2.265.162)	(44.324.479)

Para todas as entidades apoiadas pela Fundação Telefônica através de doações, são firmados contratos embasados em normativas internas, que garantem, através de prestações de contas trimestrais, que todos os recursos repassados a essas entidades são devidamente aplicados nos respectivos projetos. Todos os repasses financeiros acordados, somente são desembolsados mediante a validação do gestor do projeto na prestação de contas em questão.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em reais)

15. Despesas com pessoal

	31/12/2024	31/12/2023
Salários, férias e 13º salário	(6.808.738)	(6.895.974)
Benefícios	(2.385.753)	(2.512.672)
Encargos sociais	(2.913.937)	(1.847.708)
Plano atuarial	(928.975)	(748.705)
Outras despesas com pessoal	(232.626)	(194.699)
Total	(13.270.029)	(12.199.757)

16. Resultado financeiro

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(161.925)	(95.982)
Variação cambial negativa	(25.031)	-
Plano Visão Multi	2.239	2.765
Total	(184.717)	(93.217)

17. Planos de benefícios pós-emprego

A Fundação patrocina um plano de contribuição definida, o Plano de Benefícios Visão Telefônica, que atende cerca de 3 empregados (4 empregados em 2023), e o Plano Visão Multi, que atende cerca de 28 empregados em 2024 (26 empregados 2023). A contribuição da patrocinadora no ano de 2024 para os dois planos foi de R\$ 178.456 (R\$ 165.360 em 2023).

O plano é viabilizado através de contribuições feitas pelo participante e pela patrocinadora, creditadas em contas individuais. A Fundação é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes.

O participante pode fazer cinco tipos de contribuições ao plano, sendo: **(a)** contribuição normal básica: percentual de 2% do seu salário de participação; **(b)** contribuição normal adicional (opcional): percentual variável de 0% a 7% da parcela do salário de participação que for maior que 9 Unidades de Referência- padrão do Plano; **(c)** contribuição esporádica (opcional): percentual inteiro aplicável sobre o Salário de Participação, livremente escolhido pelo participante; **(d)** Específica (opcional): percentual inteiro livremente escolhido pelo participante aplicável sobre bônus, participação nos lucros e resultados ou qualquer outro pagamento efetuado pela Patrocinadora; e **(e)** Suplementar (opcional): valor e frequencialmente escolhidos pelo participante.

Já a patrocinadora pode fazer três tipos de contribuições, sendo: **(a)** contribuição normal básica: contribuição igual a 100% da contribuição normal básica do participante; **(b)** contribuição normal adicional: igual a 100% da contribuição normal adicional do participante; e **(c)** voluntária (opcional).

A avaliação atuarial do plano foi efetuada em dezembro de 2024 e 2023, com base no cadastro dos participantes de 31 de julho de 2024 e 31 de julho de 2023, respectivamente, projetado para 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente, tendo sido adotado o método do crédito unitário projetado. Os ganhos e as perdas atuariais gerados em cada exercício são reconhecidos de forma imediata em Outros Resultados Abrangentes. Os ativos dos planos estão posicionados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente.

A provisão atuarial referente ao plano citado acima está registrada em “Provisão Atuarial – Plano de Pensão”.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em reais)

O ativo atuarial líquido registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2024 e 2023, relativo aos riscos de morte e invalidez do plano, é o seguinte:

a) Conciliação dos ativos e dos passivos atuariais

	31/12/2024	31/12/2023
	Visão	Visão
Total do passivo atuarial	93.121	96.858
Valor justo dos ativos	(212.119)	(197.367)
Passivo (ativo) líquido	(118.998)	(100.509)
Limitador dos ativos	100.044	78.615
Ativo atuarial líquido	(18.954)	(21.894)

b) Total de despesa reconhecida na demonstração de resultado

	2024	2023
	Visão	Visão
Custo do serviço corrente	3.242	(6.679)
Juros líquidos sobre o ativo/passivo atuarial, líquido	37	1.946
Total	3.279	(4.733)

c) Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes

	2024	2023
	Visão	Visão
(Ganhos) atuariais reconhecidos imediatamente	-	(6.659)
Efeito limitador	(404)	12.406
Custo total reconhecido em outros resultados abrangentes	(404)	5.747

d) Movimentação do (ativo) passivo atuarial líquido

	2024	2023
(Ativo) do plano em 1º de janeiro	21.894	16.966
Despesas do exercício	(8.527)	(4.733)
Contribuições da Fundação no exercício	3.752	3.914
(Ganhos) atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes	1.835	5.747
(Ativo) do plano em 31 de dezembro	18.954	21.894
Ativo atuarial reconhecido no balanço	18.954	21.894

e) Movimentação do passivo atuarial

	2024	2023
Passivo atuarial em 1º de janeiro	96.858	78.776
Custo do serviço corrente	8.527	6.679
Juros sobre o passivo atuarial	7.909	6.969
Contribuição de participantes vertidas no ano	1.929	5.632
(Ganhos) atuariais do exercício	(22.102)	(1.198)
Passivo atuarial em 31 de dezembro	93.121	96.858

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em reais)

f) Movimentação dos ativos dos planos

	2024	2023
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro	197.367	178.669
Benefícios pagos no exercício		
Contribuições da patrocinadora	3.752	3.914
Contribuições de participantes	1.929	5.632
Rendimento esperado dos ativos do plano no exercício	17.145	17.009
(Perdas)/ganhos atuariais sobre os ativos	(8.074)	(7.857)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro	212.119	197.367

g) Despesas previstas para o exercício de 2025

	Visão
Custo do serviço corrente	7.577
Juros líquidos sobre o ativo/passivo atuarial líquido	11.283
Total de despesas previstas para 2025	18.860

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em reais)

h) Premissas atuariais

2024	Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	Taxa de crescimento salarial futuro	Índice nominal anual de reajuste dos benefícios previdenciários	Idade prevista para aposentadoria	Taxa utilizada para desconto a valor presente do passivo atuarial
Visão	8,90%	6,60%	3,50%	Elegibilidade do benefício de aposentadoria	8,90%

OBS.: Todas as taxas são nominais.

Além das premissas acima, foram adotadas outras premissas, como segue:

- Taxa de inflação: 4,00%;
- Fator de capacidade para salários e benefícios: 98%;
- Rotatividade: Tábua Experiência Rotatividade Visão 2015-2017;
- Tábua de entrada em invalidez: *Light* - Fraca suavizada em 30%;
- Tábua de mortalidade: AT2000 *Basic* suavizada em 50%, segregada por sexo; e
- Tábua de mortalidade de inválidos: RP-2000 *disabled female*.

2023	Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	Taxa de crescimento salarial futuro	Índice nominal anual de reajuste dos benefícios previdenciários	Idade prevista para aposentadoria	Taxa utilizada para desconto a valor presente do passivo atuarial
Visão	9,75%	6,35%	3,50%	Elegibilidade do benefício de aposentadoria	9,75%

OBS.: Todas as taxas são nominais.

Além das premissas acima, foram adotadas outras premissas, como segue:

- Taxa de inflação: 4,00%;
- Fator de capacidade para salários e benefícios: 98%;
- Rotatividade: Tábua Experiência Rotatividade Visão 2015-2017;
- Tábua de entrada em invalidez: *Light* - Fraca suavizada em 30%;
- Tábua de mortalidade: AT2000 *Basic* suavizada em 50%, segregada por sexo; e
- Tábua de mortalidade de inválidos: RP-2000 *disabled masculina*.

i) Rendimento esperado de longo prazo dos investimentos

	2024	2023
Percentual de alocação dos ativos dos planos	9,40%	
Instrumentos de capital	84,57%	9,89%
Instrumentos de dívida	6,03%	84,64%
Outros		5,47%
Total	100%	100%
Retorno esperado dos ativos dos planos		
Instrumentos de capital	8,90%	9,75%
Instrumentos de dívida	8,90%	9,75%
Outros	8,90%	9,75%
Total	8,90%	9,75%

j) Histórico dos ativos e dos passivos observados

	2024	2023
Valor presente das obrigações	93.121	96.858
Valor justo dos ativos	212.119	197.367
Superávit	78.615	82.927

k) Calendário de benefícios a serem pagos nos próximos exercícios

2025	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante
Planos de pensão definida	17.099	17.135	16.965	17.169	17.313	152.079

18. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, a Fundação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, incidentes sobre a receita (ISS de 5% e PIS/Cofins 3,65% – regime cumulativo deduzido do PIS folha de pagamento recolhido no exercício); e incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSSL 34%).

19. Instrumentos financeiros

A Fundação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Fundação não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros “Não derivativos”

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A seção 11 do Pronunciamento técnico PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O Pronunciamento técnico PME descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- Nível A – A melhor evidência do valor justo é o preço cotado para ativo idêntico (ou ativo similar) em mercado ativo. Este normalmente é o preço corrente de compra;
- Nível B – Quando os preços cotados estão indisponíveis, o preço de contrato de venda fechado ou transação recente para ativo idêntico (ou ativo similar) em transação em bases usuais de mercado entre partes conhecedoras e interessadas fornece evidência de valor justo; e
- Nível C – Se o mercado para o ativo não está ativo e quaisquer contratos de venda fechados ou as transações recentes envolvendo ativo idêntico (ou ativo similar) por si só não são uma boa estimativa de valor justo, a entidade deve estimar o valor justo utilizando outra técnica de mensuração.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Fundação está classificado como Nível B (representado pelas aplicações financeiras).

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2024, a Fundação está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Fundação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Fundação. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Em relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Fundação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI e dos fundos de renda fixa.

20. Avais, fianças e garantias

A Fundação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2024 e 2023.

* * *